

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO SALVE UMA VIDA COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Karine Nascimento Chaves¹ (Acadêmica), e-mail: karine-nc@hotmail.com;
Rosana Duarte Luz¹ (Acadêmica), email: rosana_duarte_luz@hotmail.com;
Lara Carvalho de Almeida Vanderley¹(Acadêmica), email: lara_carvalho_11@hotmail.com;
Lorena Barros dos Santos Mariz Costa¹ (Acadêmica), email: lorenamariz@hotmail.com
Caroline Montenegro Silva² (Acadêmica); email: carolinemontenegrosilva@gmail.com
Rafael Martins da Cunha¹ (Orientador), e-mail: liben2472@yahoo.com.br.

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Alagoas, AL.
Centro Universitário Cesmac²/Medicina/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde; 4.01.00.00-6 – Medicina

RESUMO: INTRODUÇÃO: O projeto Salve uma Vida é uma ação de responsabilidade social da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA), que tem como função capacitar a população em geral (não médicos) a reconhecer os sinais de parada cardiorrespiratória, saber como acionar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), realizar as manobras de reanimação cardiopulmonar de forma adequada, e saber como proceder em casos de obstrução das vias aéreas em crianças e adultos. **OBJETIVO:** Descrever a importância do Salve uma Vida para a comunidade leiga e relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de medicina que participaram deste projeto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre o projeto Salve uma Vida da SBA, vivenciado por estudantes de medicina do Centro Universitário Tiradentes. **DISCUSSÃO:** Os primeiros socorros são estratégias de emergência, que devem ser aplicadas a vítimas de acidentes, mal súbito ou em perigo de morte, com o intuito de manter os sinais vitais, procurando evitar o agravamento do quadro no qual a pessoa se encontra, e para isso requer que a população esteja minimamente orientada para saber como lidar nessas situações. O treinamento em primeiros socorros é recomendado mundialmente a toda a população leiga, uma vez que as situações de emergência acontecem nos mais variados ambientes, como os domésticos, ou em locais com grande circulação de pessoas. Além disso, estudos mostram que as medidas básicas de primeiros socorros podem ser aprendidas e aplicadas por qualquer pessoa presente no local onde ocorreu alguma fatalidade. Dessa forma, o leigo pode ser um personagem fundamental para garantir um atendimento de socorro e interferir diretamente na diminuição da mortalidade e nas sequelas decorrentes do acidente, o que reflete a importância do projeto que possibilitou aos estudantes de medicina adquirirem conhecimento e experiência sobre a prática de primeiros socorros e aprender como realizar o treinamento de pessoas leigas, a fim de criar ainda mais multiplicadores de informação. **CONCLUSÃO:** Nesse contexto, torna-se claro a importância de projetos como este, que serve como um instrumento necessário para que o produto ensino e extensão esteja articulando entre si e possa ser levado o mais próximo possível das aplicações úteis na sociedade, tendo em vista que a Universidade deve estar presente na formação do cidadão, dentro e fora de seus muros. Soma-se a isso, o fato de ser um projeto de extrema responsabilidade social, com caráter educativo, que busca reduzir as consequências decorrentes da falta de primeiros socorros.

Palavras-chave: primeiros socorros; extensão; comunidade.

ABSTRACT: INTRODUCTION: The Save a Life project is an action of social responsibility of the Brazilian Society of Anesthesiology (SBA), whose function is to enable the population in general (non-physicians) to recognize the signs of cardiorespiratory arrest, to know how to trigger the Service (SAMU), perform cardiopulmonary resuscitation maneuvers properly, and know how to proceed in cases of airway obstruction in children and adults. **OBJECTIVE:** To describe the importance of Save a Life for the lay community and to report the experience of medical students participating in this project. **METHODOLOGY:** This is an experience report about the Save a Life project of the SBA, experienced by medical students of the University Center Tiradentes. **DISCUSSION:** First aid is emergency strategies, which must be applied to victims of accidents, sudden illness or in danger of death, in order to maintain vital signs, avoiding aggravation of the situation in

which the person is, and for this requires that the population is minimally oriented to know how to deal with these situations. First-aid training is recommended worldwide for the entire lay population, since emergency situations occur in a variety of environments, such as domestic settings, or in places where there are large numbers of people. In addition, studies show that basic first aid measures can be learned and applied by anyone present at the site where some fatality occurred. In this way, the lay person can be a fundamental person to guarantee a distress service and to interfere directly in the reduction of mortality and the sequelae resulting from the accident, which reflects the importance of the project that enabled medical students to acquire knowledge and experience about the practice first-aid training and learn how to conduct lay training in order to create even more information multipliers. **CONCLUSION:** In this context, it becomes clear the importance of projects such as this one, which serves as a necessary instrument for the product teaching and extension to be articulated among themselves and can be taken as close as possible to useful applications in society, in view of that the University must be present in the formation of the citizen, inside and outside its walls. Added to this, the fact that it is a project of extreme social responsibility, with an educational character, that seeks to reduce the consequences of lack of first aid.

Keywords: first aid; extension; community.

Referências/references:

1. BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003.
2. CARVALHO, F. F. Acidentes Infantis: Relatos de Diretores e Professores do Ensino Fundamental e Análise do Material Didático. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.
3. FERNANDES, S. C. de A. As práticas educativas na saúde da família: uma cartografia simbólica. 2010. 253f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010.
4. FIORUC, B. E. et al. Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo. In. Rev. Eletr. Enf., [Internet]. v.10, n.3, p. 695- 702, 2008.
5. SENA, S. P. et al. A percepção dos acidentes escolares por educadores do ensino fundamental. Belo Horizonte. Disponível em: Acesso em: 17 jan 2013.